



Pegada ecológica-perfil dos alunos do Campus Coelho Neto

Ecological footprint-profile of students of the Coelho Neto Campus

DOI: 10.55034/smr3n3-002

Recebimento dos originais: 05/05/2022
Aceitação para publicação: 30/02/2022

Rivânia da Silva Lira

Mestrado

Instituto Federal do Maranhão (IFMA) Campus Coelho Neto

Endereço: Rod. Transamazônica, São Raimundo das Mangabeiras - MA,

CEP: 65840-000

E-mail: rivania.lira@ifma.edu.br

Priscila Brandão de Sousa

Doutorado

Instituto Federal do Maranhão (IFMA) Campus Coelho Neto

Endereço: Rod. Transamazônica, São Raimundo das Mangabeiras - MA,

CEP: 65840-000

E-mail: priscila.sousa@ifma.edu.br

Clarissa Maria Brito Lima

Especilaização

Instituto Federal do Maranhão (IFMA) Campus Coelho Neto

Endereço: Rod. Transamazônica, São Raimundo das Mangabeiras - MA,

CEP: 65840-000

E-mail: clarissa.lima@ifma.edu.br

Kalita Rocha Chaves

Graduanda

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

Endereço: Av. Oeste Externa, 2220, São Cristovao, São Luís - MA

E-mail: kalitarchavesburiti@gmail.com

RESUMO

A Pegada Ecológica tem o intuito de medir os impactos ou “rastros” que se é deixado pelas pessoas no planeta terra. Ela está relacionada com a quantidade de recursos terrestres, como terra e a água para a sustentação de vida das gerações futuras. A Pegada Ecológica foi calculada pelos participantes do projeto a partir de um questionário aplicado às turmas do curso de informática e administração com o objetivo de saber qual o impacto dos alunos do campus Coelho Neto sobre os recursos naturais. O resultado das pegadas dos alunos variou muito entre 1,00 e 2,00 planetas, também foi possível observar que alguns resultados variaram entre 3,00 e 4,00 planetas. Foi possível concluir que os alunos obtiveram o nível de pegada altíssimo e que mudanças em seus hábitos são indispensáveis.



Palavras-chave: impactos, recursos, mudanças de hábitos.

ABSTRACT

The Ecological Footprint is intended to measure the impacts or "trails" that people leave on planet earth. It is related to the amount of terrestrial resources, such as land and water, to sustain life for future generations. The Ecological Footprint was calculated by the project participants from a questionnaire applied to the computer and administration course classes in order to find out the impact of the students of the Coelho Neto campus on natural resources. The result of the students' footprints varied a lot between 1.00 and 2.00 planets, it was also possible to observe that some results varied between 3.00 and 4.00 planets. It was possible to conclude that the students obtained the highest level of footprint and that changes in their habits are indispensable.

Keywords: impacts, resources, habit changes.

1 INTRODUÇÃO

O termo Pegada Ecológica deriva do inglês "ecological footprint" e surgiu em meados de 1992 a partir dos estudos de William Rees, ecologista e professor da Universidade de Colúmbia Britânica. A Pegada Ecológica refere-se à quantidade de recursos naturais, como a terra e a água, que são necessários para a sustentação da vida no planeta Terra, porém também são considerados todos os recursos materiais e energéticos usufruídos pela população planetária (WWF, 2006). No Relatório Planeta Vivo de 2006 a PE (Pegada Ecológica) foi definida como a exigência de determinada população por recursos da natureza e serviços de origem marítima ou terrestre como alimentos, fibras, madeiras, terrenos para construção de casas e para absorver o dióxido de carbono emitido pelo processo de combustão dos combustíveis fósseis. Depois de quatro anos, esse mesmo relatório afirmou que a PE é um marco da contabilidade que toma conhecimento das exigências das necessidades da sociedade sobre a biosfera através da relação da demanda humana com a capacidade de recuperação do planeta Terra (WWF, 2010). Visando a busca da sustentabilidade ambiental. Dentre as instituições interessadas no assunto, a WWF (World Wildlife Foundation) em seus estudos, afirma que cada ser humano necessitaria de 2,9 hectares para manter seu estilo atual de vida todos os anos, no entanto, cada indivíduo possui apenas 1,6 hectares. Seria necessário um espaço de um planeta e meio para manter o atual ritmo de consumo e extração de recursos naturais. A população brasileira já



ultrapassou o que seria considerada uma Pegada Ecológica per capita máxima. Enquanto o valor calculado para garantir a sustentabilidade é de 2,1 hectares/ano por pessoa, a média brasileira é de 2,4 hectares/ano por pessoa. É o que revela o estudo “living the planet” da rede WWF divulgado em 2008 (WWF International, 2008). Nos tempos atuais, a Pegada Ecológica tem seu conceito utilizado em todo o mundo como um indicador de sustentabilidade ambiental. A medição auxilia para quantificar e gerenciar o uso de recursos nas atividades econômicas, o nível de sustentabilidade do estilo de vida das pessoas, empresas, instituições, setores produtivos, principalmente, no setor industrial, cidades, regiões e países. É de fundamental importância que se saiba quanto dos recursos há ainda no planeta para se comparar com o existente. Como Instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão, é nosso dever alertar e sensibilizar nossos alunos sobre todos os problemas decorrentes de atitudes consumistas e impactantes sobre o ambiente e informar que ainda é possível reverter e evitar danos maiores, estabelecendo indicadores de desenvolvimento sustentável, identificando tanto suas contribuições quanto suas limitações. A Pegada Ecológica tem se mostrado uma ótima ferramenta para esta disseminação de conhecimento, pois se dá de forma dinâmica que permite a sensibilização e a possível mudança de padrões de consumo e tomada de decisões destes alunos.

2 METODOLOGIA

A pesquisa se deu primeiramente junto ao setor de matrícula para se ter uma ideia de quantos alunos participariam do cálculo da Pegada Ecológica. Durante o ano de 2018, na Semana nacional de Ciência e Tecnologia, os alunos participantes do projeto fizeram um breve questionário no corredor da instituição a respeito da pegada de alguns alunos, vale ressaltar que os resultados foram um pouco menores comparados a esse ano. Em 2019, após a pesquisa do quantitativo de aluno, foi aplicado o questionário (adaptado), disponível no site www.pegadaecologica.org.br às turmas dos cursos de informática e administração dos turnos matutinos e vespertinos do IFMA campus Coelho Neto no qual foi obtido o nível de Pegada Ecológica de cada aluno de acordo com seu respectivo curso. Em seguida os dados foram tabulados e analisados obtendo-se informações relevantes a respeito de quantos planetas seriam



necessários para suportar o estilo de vida de cada um.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na turma de 1º ano do curso de Administração matutino, segundo os resultados tabulados, 57% dos alunos apresentaram um nível de pegada ecológica que variou entre 1 e 1,99 planetas, para 39% dos alunos esta variação foi de 2,00 a 2,99 e para os 4% restantes seriam necessários de 3 a 4 planetas para sobreviverem. Quanto aos alunos do mesmo curso, porém do turno vespertino, 66% obtiveram como resultado um consumo que variou entre 1,00 e 1,99 planetas; 28% de 2,00 a 2,99 e apenas 6% de 3,00 a 3,99 planetas. Na turma de 2º ano do curso de Administração matutino, a variação observada não ultrapassou os 3,00 planetas, sendo que para 64% dos alunos os números variaram de 1,00 a 1,99 planetas e para os 36% restantes o consumo variou de 2,00 a 2,99. No 3º ano do curso de Administração matutino, 77% apresentaram uma variação de consumo de 1,00 a 1,99 planetas e 23% de 2,00 a 2,99. Para as turmas do turno vespertino, 60% tiveram como resultado uma variação de 1,00 a 1,99 planetas; 33% de 2,00 a 2,99 e 7% obtiveram como resultado 86 planetas, sendo este último dado bastante preocupante. Na turma do 2º ano do curso de Informática matutino, a variação foi de 1,00 a 1,99 planetas para 74% dos alunos; de 2,00 a 2,99 para 10% dos alunos e de 3,00 a 3,99 para os 16% restantes. No turno vespertino, a variação chegou a 4,99 planetas (3%), entretanto não foi obtido nenhum resultado dentro do intervalo de 3,00 a 3,99; 66% dos resultados obedeceram ao intervalo de 1,00 e 1,99 planetas e 31% ao de 2,00 e 2,99 planetas. Apenas na turma do 3º ano do curso de Informática matutino, alguns alunos (cerca de 8%) apresentaram consumo máximo de 0,99 planetas; 61% apresentaram consumo de 1,00 a 1,99 planetas e 31% de 2,00 a 2,99 planetas. Para o turno vespertino, 90% obtiveram como resultado a variação de 1,00 a 1,99 planetas, enquanto 10%, de 2,00 a 2,99. No 1º ano do curso de Informática vespertino, 67% dos alunos precisariam de 1,00 a 1,99 planetas; 16% de 2,00 a 2,99 e 17% de 3,00 a 3,99 planetas para sobreviverem. A partir dos dados coletados foi possível observar que a Pegada Ecológica dos alunos entrevistados neste trabalho ultrapassou, e muito, a média da Pegada dos brasileiros que corresponde a 1,5 planetas. Isso mostra a possibilidade de que a quantidade de recursos utilizados está sendo cada vez maior e em um



futuro não muito distante o planeta já não será mais capaz de renovar seus recursos. Deste modo é preciso uma maior conscientização por parte destes alunos no que diz respeito a um consumo mais consciente dos recursos naturais renováveis que até então estão disponíveis e o primeiro passo é conhecer a própria Pegada.

4 CONCLUSÃO

Diante dos resultados foi possível concluir que se faz necessário uma maior conscientização e mudança de hábitos/estilo de vida por parte dos alunos do IFMA *campus* Coelho Neto em prol da preservação do meio ambiente. Mudanças simples na alimentação, no transporte e nos bens de consumo podem produzir resultados significativos e ajudar a melhorar o desempenho do planeta com relação a renovação de seus recursos naturais. Com a divulgação dos resultados deste trabalho, espera-se disseminar o conceito de Pegada Ecologia e tudo o que ele representa, a fim de que cada um seja capaz de (re)avaliar seus próprios hábitos e impactos, bem como a disseminação de valores que permitam a todos usufruir do melhor que o planeta pode oferecer com responsabilidade.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão e a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós- Graduação e Inovação e ao Campus Coelho Neto, pelo apoio que foi de suma importância para a execução desse projeto.



REFERÊNCIAS

CÚPULA Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável. Disponível em <http://www.ana.gov.br/AcoesAdministrativas/RelatorioGestao/Rio10/Riomaisdez/index.php.9.html>. Acesso em: 20 mar. 2018

https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/especiais/pegada_ecologica/ acessado em 27/09/2019 as 20:00 horas.

Pegada Ecológica: que marcas queremos deixar no planeta?19mai08_wwf_pegada.pdf. Pegada ecológica: nosso estilo de vida deixa marcas no planeta cartilha_pegada_ecologica.pdf.

WWF International. Living Planet Report 2008 - LPR 2008. Gland, Switzerland. Outubro, 2008